

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MAURA PAULA MIRANDA LOPES

**O PERFIL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DE
CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA NO
PERÍODO DE 2001 A 2005**

**FLORIANÓPOLIS
2006**

MAURA PAULA MIRANDA LOPES

**O PERFIL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DE
CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA NO
PERÍODO DE 2001 A 2005**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. José Alonso Borba.

**FLORIANÓPOLIS
2006**

MAURA PAULA MIRANDA LOPES

**O PERFIL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2001 A 2005**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota média , atribuída pela banca examinadora constituída pelos professores abaixo relacionados.

Professora Dr^a. Elisete Dahmer Pfitscher
Coordenadora de Monografia do CCN

Professores que compuseram a banca:

Professor Dr. José Alonso Borba
Orientador

Prof.a) Dr^a. Elisete Dahmer Pfitscher
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

Prof(a). Dr^a. Eleonora Milano Falcão Vieira
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

Florianópolis, 23 de fevereiro de 2007.

*Dedico este trabalho ao Paulo,
Marcelle, Daniel, Michelle, Nathália,
Maria Luiza e Thaiza.*

AGRADECIMENTOS

A Deus.

Ao meu pai, Maury Miranda.

Ao Paulo, meu parceiro por todo o incentivo, paciência e amor.

Ao Daniel, meu filho, por seus questionamentos valorosos.

À Marcelle, minha filha, por seu espírito cooperativo, inteligência e ensinamentos.

A Michelle, minha filha, pelas netas: Nathália, Maria Luiza e Thaiza.

Aos meus familiares pelo apoio e solidariedade demonstrados.

Aos amigos de Juiz de Fora pelo carinho, apesar da distância.

Aos professores que lecionaram para os alunos do Curso de Ciências Contábeis, ingressantes no primeiro semestre de 2003 - turno da manhã.

Ao Prof. Dr. José Alonso Borba pela confiança, orientação e entusiasmo.

Às professoras Elisete e Eleonora pela paciência, apoio e dedicação demonstradas ao magistério superior.

Aos colegas de curso pelo convívio e aprendizado.

Aos alunos do Mestrado em Contabilidade da UFSC pela troca de informações.

Ao colega Madalone, do Setor de Monografias do Centro Sócio-Econômico, pelo apoio na realização da monografia.

À Universidade Federal de Santa Catarina pela oportunidade.

“Você vê coisas e diz: Por que?; mas eu sonho coisas que nunca existiram e digo: Por que não?”

George Bernard Shaw – 1856-1950

RESUMO

LOPES, Maura Paula Miranda. **O perfil dos trabalhos acadêmicos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2001 a 2005.** Monografia (Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2006.

A sociedade, inserida em um cenário de mudanças cada vez mais rápidas e com a facilidade do intercâmbio de informações, passou a exigir com mais vigor a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que é o tripé fundamental não só para a existência, mas para a própria manutenção e progresso da universidade. Neste contexto, a pesquisa científica está inserida também no processo de conclusão de curso de graduação e, conseqüentemente, na instituição de ensino. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho consiste em evidenciar o perfil dos trabalhos acadêmicos (TCCs) de final de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando-se o período de 2001 a 2005. Para tanto, foram identificadas as áreas temáticas pesquisadas nos TCCs correlacionadas com professor orientador das mesmas. Além disso, constatou-se a metodologia de pesquisa adotada e examinou-se o tipo de material pesquisado utilizado nas referências das monografias. Por último, verificou-se a geração de trabalhos científicos em cooperação com os alunos de graduação por meio do Currículo *Lattes* do professor. O estudo caracteriza-se como descritivo, os procedimentos adotados na coleta dos dados são bibliográfico e documental e a abordagem do problema é qualitativa e quantitativa. Na pesquisa será utilizada a técnica de análise de conteúdo. O perfil dos trabalhos acadêmicos de final de curso de Ciências Contábeis da UFSC no período analisado caracteriza-se por ser fortemente de natureza exploratória, bibliográfica, concentrado em áreas tradicionais da ciência contábil, coincidindo com área de orientação da maioria dos docentes, alicerçado em estudos de caso, com predominância da abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica, largamente utilizada, respalda-se basicamente em livros, com ínfimo destaque para teses e dissertações. Há indícios de que a relação científica entre orientador/aluno encerra-se com a apresentação da monografia perante a banca examinadora.

Palavras-chave: Perfil. Monografia. Trabalho de conclusão de curso.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição das monografias referentes ao período de 2001 a 2005 de acordo com áreas temáticas.....	30
Figura 2: Evolução das áreas temáticas abordadas nas monografias referentes ao período de 2001 a 2005.....	31
Figura 3: Evolução das categorias a partir dos valores da mediana nas monografias estudadas – 2001 a 2005.....	43
Figura 4: Evolução de medidas de posição/dispersão da categoria livro nas monografias estudadas - 2001 a 2005.....	44
Figura 5: Identificação de produção científica conjunta em parceria professor /aluno.....	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Distribuição das monografias referentes ao ano de 2001 de acordo com áreas temáticas....	28
Tabela 2- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2002 de acordo com áreas temáticas....	28
Tabela 3- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2003 de acordo com áreas temáticas....	29
Tabela 4- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2004 de acordo com áreas temáticas....	29
Tabela 5- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2005 de acordo com áreas temáticas....	30
Tabela 6 – Distribuição das monografias em áreas temáticas de acordo com o professor orientador...	32
Tabela 7 – Ocorrências de palavras-chave nas monografias pesquisadas.....	33
Tabela 8 – Ocorrências de pesquisa bibliográfica nas monografias pesquisadas.....	33
Tabela 9 – Ocorrências de pesquisa exploratória nas monografias pesquisadas.....	33
Tabela 10 – Ocorrências de pesquisa descritiva nas monografias pesquisadas.....	34
Tabela 11 – Ocorrências de pesquisa explicativa nas monografias pesquisadas.....	34
Tabela 12 – Ocorrências de estudo de caso nas monografias pesquisadas.....	34
Tabela 13 – Ocorrências de abordagem quantitativa nas monografias pesquisadas.....	35
Tabela 14 – Ocorrências de abordagem qualitativa nas monografias pesquisadas.....	35
Tabela 15 – Ocorrências de abordagem qualitativa e quantitativa nas monografias pesquisadas.....	35
Tabela 16 – Ocorrências de pesquisa documental nas monografias pesquisadas.....	36
Tabela 17 – Ocorrências de levantamento de dados nas monografias pesquisadas.....	36
Tabela 18 – Ocorrências de aplicação de questionário nas monografias pesquisadas.....	36
Tabela 19 – Ocorrências de entrevista nas monografias pesquisadas.....	36
Tabela 20 – Ocorrências de utilização de livros nas monografias pesquisadas.....	38
Tabela 21 – Ocorrências de utilização de meio eletrônico nas monografias pesquisadas.....	38
Tabela 22 – Ocorrências de utilização de periódicos nas monografias pesquisadas.....	38
Tabela 23 – Ocorrências de utilização de trabalhos acadêmicos nas monografias pesquisadas.....	39

Tabela 24 – Ocorrências de utilização de trabalhos de especialização nas monografias pesquisadas.....	39
Tabela 25 – Ocorrências de utilização de trabalhos de dissertação nas monografias pesquisadas.....	39
Tabela 26 – Ocorrências de utilização de teses nas monografias pesquisadas.....	40
Tabela 27 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2001.....	40
Tabela 28 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2002.....	41
Tabela 29 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2003.....	41
Tabela 30 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2004.....	42
Tabela 31 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2005.....	42
Tabela 32 – Identificação da mediana nas categorias observadas nas monografias estudadas.....	43
Tabela 33 – Identificação de produção científica conjunta em parceria professor /aluno.....	45

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES – Câmara de Ensino Superior

CNE – Conselho Nacional de Educação

IES – Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 Tema e problema.....	12
1.2 Objetivos.....	13
1.2.1 Objetivo geral.....	13
1.2.2 Objetivos específicos.....	14
1.3 Justificativa.....	14
1.4 Metodologia.....	15
1.5 Limitações da pesquisa.....	19
1.6 Organização do trabalho.....	19
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	21
2.1 Cursos de graduação.....	21
2.1.1. Normatização.....	22
2.1.2 Breve histórico do curso de ciências contábeis na UFSC.....	24
2.2 Trabalho de Conclusão de Curso.....	24
2.2.1 Conceito.....	24
2.2.2 Integração com o currículo do curso.....	25
2.2.3 Iniciação científica.....	26
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	28
3.1 Áreas Temáticas.....	28
3.2 Identificação do Professor orientador.....	31
3.3 Delineamento Metodológico.....	33
3.4 Fontes das referências.....	37
3.5 Publicações Científicas.....	44
4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	47
4.1 Conclusões.....	47
4.2 Recomendações e Sugestões.....	48
REFERÊNCIAS.....	50
ANEXOS.....	52

1 INTRODUÇÃO

A universidade opera junto às forças vivas da sociedade e é reconhecida como centro de elaboração e difusão do saber. A função da universidade é atender às exigências do desenvolvimento do país e aos anseios da sociedade.

A sociedade, inserida em um cenário de mudanças cada vez mais rápidas e com a facilidade do intercâmbio de informações, passa a exigir com mais vigor a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que é o tripé fundamental não só para a existência, mas para a própria manutenção da universidade.

Os cursos de Ciências Contábeis ainda conservam o caráter essencialmente tecnicista das escolas técnicas de comércio, mesmo tendo alçado à categoria de curso de graduação superior. No Brasil, os cursos de graduação em Ciências Contábeis são ofertados por diferentes tipos de instituições de ensino superior: faculdades, centros universitários e universidades. As universidades têm o compromisso de promover o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável. É o chamado tripé que sustenta e justifica a existência das universidades.

No curso de graduação, a coesão e harmonia entre os elementos do tripé expressam-se na articulação do projeto político-pedagógico, na escolha do conjunto de disciplinas que proporcionarão a melhor formação acadêmica, no encadeamento dos conteúdos de forma conexa e harmônica, no fomento da pesquisa e da extensão como meio capaz de oportunizar reflexões e relacionar teoria à prática.

1.1 Tema e problema

Neste contexto, a prática da pesquisa deve estar articulada com os conteúdos ministrados durante toda a duração do curso de graduação. Assim, a pesquisa seria, inicialmente, uma estratégia didático-pedagógica para o processo do ensino-aprendizagem. Com o aprofundamento dos conteúdos e o aumento da capacidade crítica do discente, este estaria mais seguro para avançar na prática da pesquisa com um arcabouço metodológico mais consistente.

O que normalmente ocorre nos cursos de graduação em Ciências Contábeis é a introdução da pesquisa somente na fase que antecede ao término do currículo exigido. O produto da pesquisa é então explicitado, de forma incipiente, por intermédio de relatório de estágio ou de uma monografia.

Pode-se apontar a formação do docente de acordo Laffin (2000) como um fator determinante para que a pesquisa em Ciências Contábeis aconteça de maneira tão tímida. Com efeito, este carece, às vezes, da necessária preparação e vivência na pesquisa. Isto é, o quadro docente é formado, ainda, por profissionais oriundos de uma formação essencialmente técnica.

Deste modo, o estímulo à incorporação da pesquisa de forma articulada e madura possibilitaria não só uma melhor formação do educando, mas também funcionaria como uma estratégia para a educação continuada dos docentes.

Esta análise preliminar motiva o surgimento da seguinte questão-problema: **Qual o perfil dos trabalhos de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando-se o período de 2001 a 2005?**

1.2 Objetivos

A partir do tema anteriormente informado, o presente trabalho é pautado nos objetivos a seguir.

1.2.1 Objetivo geral

Evidenciar o perfil dos trabalhos acadêmicos de final de curso de Ciências Contábeis da UFSC, considerando-se o período de 2001 a 2005.

1.2.2 Objetivos específicos

A efetivação do objetivo geral é operacionalizada pelos seguintes objetivos específicos:

- Identificar as áreas temáticas pesquisadas nos trabalhos de conclusão de curso de 2001 a 2005.
- Observar as áreas temáticas por professor orientador.
- Constatar a metodologia de pesquisa adotada.
- Examinar nas referências utilizadas o tipo de material pesquisado.
- Verificar a geração de trabalhos científicos em cooperação com os alunos de graduação por meio do Currículo *Lattes* do professor.

1.3 Justificativa

A partir do primeiro semestre do ano de 2006, entrou em vigor o novo currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC elaborado em consonância ao que determina o Parecer nº CES/CNE 0145/2002 e alterações posteriores. Portanto, uma análise dos trabalhos de conclusão de curso do período anterior poderá servir como instrumento de avaliação do currículo, assim como um registro histórico do mesmo. É importante também ressaltar que os cursos de graduação têm sofrido avaliação externa, o que reforça a pertinência do presente trabalho à medida que propicia reflexões que possam contribuir com a construção de instrumento de avaliação interna do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC.

O trabalho de conclusão de curso envolve pesquisa e o seu produto - a monografia, é um trabalho científico. Assim, é importante conhecer o que de fato está sendo produzido e se representa efetivamente a inserção da pesquisa no currículo do curso de Ciências Contábeis.

Ademais, este estudo tem por finalidade contribuir para o aperfeiçoamento do curso de Ciências Contábeis da UFSC, bem como valorizar sua produção científico-acadêmica.

1.4 Metodologia

No trabalho realizado empregou-se a pesquisa descritiva que de acordo com Gil (2002, p. 42) “têm como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

Foram empregados na coleta de dados os procedimentos de pesquisa bibliográfica e de pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Silva (2003, p. 60), “explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos”. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica está, para Gil (2002, p. 45), “no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

A pesquisa documental, conforme Gil (2002, p. 45), “vale-se de materiais que não receberam ainda tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”. Beuren e Raupp (2003, p. 89) destacam, ainda, que a notabilidade da pesquisa documental “é justificada no momento em que se podem organizar informações que se encontram dispersas, conferindo-lhes uma nova importância como fonte de consulta”. A opção por esse procedimento para a realização do presente estudo fundamenta-se no fato de que as monografias, que é o objeto do estudo, não receberam tratamento analítico.

Para identificar os elementos definidos como necessários para atingir os objetivos específicos optou-se pela análise de conteúdo das monografias apresentadas como trabalho de conclusão do curso de Ciências Contábeis no período de 2001 a 2005.

De acordo com Bardin (2004, p. 37), a define como:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa se caracteriza como quantitativa e prioritariamente qualitativa. De acordo com Beuren e Raupp (2003, p. 92) “na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado”. Já a pesquisa quantitativa, segundo Beuren e Raupp (2003, p. 92) “caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados”.

Para realizar a parte prática do presente trabalho buscou-se, primeiramente, na normatização do Curso de Ciências Contábeis da UFSC tópicos referentes ao trabalho monográfico e definiu-se, em vista do regulamento interno aprovado em reunião do colegiado do Departamento de Ciências Contábeis, em 14/12/2000, que a linha temporal iniciar-se-ia no primeiro semestre do ano de 2001 até o segundo semestre de 2005. Em seguida, identificou-se no sítio <http://www.ccn.ufsc.br> o link que dá acesso ao banco de dados das monografias do curso, no qual realizou-se a busca, utilizando como parâmetros, separadamente, o ano e nome do docente das monografias dos anos de 2001 a 2005. Cada resultado foi impresso conforme *layout* do extrato do relatório, Anexo A, e nele constam os seguintes elementos: título, acadêmico, orientador, data de defesa, semestre, resumo e palavra-chave.

A segunda etapa foi realizada no Setor de Monografias do Centro Sócio-Econômico. Para cada registro obtido anteriormente pela extração no sítio <http://www.ccn.ufsc.br>, buscou-se fisicamente a monografia para a coleta das seguintes informações: existência de palavra-chave, metodologia e referências adotadas. Esta fase desenrolou-se no período de agosto a dezembro de 2006, com diversas idas ao Setor supramencionado considerando que os exemplares das monografias são disponibilizados, por empréstimo, aos acadêmicos. O Setor de Monografias do CSE dispõe de uma relação na qual estão registrados os trabalhos monográficos do curso de Ciências Contábeis da UFSC a partir do ano de 1995. Em 2005, a totalidade dos registros indica 802 (oitocentos e dois) trabalhos. Tal relação contém os seguintes campos: número (contém dois dígitos que indicam o ano e os demais são seqüenciais para o mesmo ano), título do trabalho e autor.

Das 428 (quatrocentos e vinte oito) monografias registradas, 65 (sessenta e cinco) deixaram de ser apreciadas pelo fato de não terem sido localizados fisicamente na fase da coleta de dados sendo, portanto, objeto de análise neste trabalho 363 (trezentas e sessenta três) monografias.

A próxima etapa consistiu na busca, na Plataforma Lattes do CNPq, do *curriculum vitae* dos orientadores das monografias objeto do presente estudo no intuito de identificar trabalhos científicos produzidos conjuntamente com seus respectivos orientandos.

A quarta etapa constou da elaboração de uma base de dados utilizando-se a planilha eletrônica Excel da Microsoft®. Para identificar e classificar os trabalhos de conclusão segundo a área temática extraiu-se do trio: título, resumo e palavras-chave indicativos para contextualização dentre às áreas temáticas apresentadas pela Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (USP) quando da divulgação do 6º Congresso

USP de Controladoria e Contabilidade e do 3º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, realizados no ano de 2006, na sede da USP da capital paulista, conforme segue:

Contabilidade Aplicada para Usuários Externos

Envolve o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados aos aspectos de identificação, mensuração e divulgação dos eventos passíveis de contabilização para efeito dos usuários externos às entidades.

Suas principais ramificações são:

- a) Análise das Demonstrações Contábeis,
- b) Auditoria,
- c) Contabilidade dos Efeitos Inflacionários,
- d) Contabilidade Pública Governamental,
- e) Contabilidade Societária,
- f) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas,
- g) Contabilidade Tributária,
- h) Perícia Contábil,
- i) Teoria da Contabilidade.

Controladoria e Contabilidade Gerencial

Abarca grande campo de pesquisa e desenvolvimento de estudos sobre aspectos da Contabilidade e de suas ferramentas de apoio para planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão nas mais diferentes formas de entidades.

Tem como principais focos:

- a) Auditoria de Sistemas de Informação,
- b) Contabilidade de Custos,
- c) Contabilidade Gerencial,
- d) Controladoria em Entidades Públicas,
- e) Controladoria para Gestão de Processos de Logística Integrada,
- f) Controladoria,
- g) Custeio Baseado em Atividades,
- h) BSC,
- i) Gestão Econômica,
- j) Gestão Estratégica (Planejamento e Controle Empresarial),
- k) Gestão Estratégica de Custos,
- l) Planejamento Tributário,
- m) Tecnologia e Sistemas de Informação.

Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais

Abrange uma gama de estudos e pesquisas voltados para os aspectos conceituais e empíricos dos mercados, bem como a aplicação desses recursos sob a ótica dos respectivos desempenhos empresariais passados e os projetados (para os mercados de bolsa e monetários em geral) e os mecanismos de apoio a tais atividades de captação e investimento.

Desdobra-se principalmente nos seguintes focos:

- a) Avaliação de Investimentos,
- b) Finanças Corporativas,
- c) Gestão de Riscos,
- d) Governança Corporativa.

Pesquisa e Ensino da Contabilidade

Envolve estudos sobre atividades no campo da pesquisa e do ensino da Contabilidade, envolvendo:

- a) Tecnologias e técnicas de ensino, abordagens normativa, positiva, axiomática, semiótica e histórica,
- b) Metodologia de pesquisa,
- c) Ensino à Distância,
- d) História da Contabilidade, da Controladoria, da Perícia Contábil e da Auditoria.

Temas Contemporâneos em Contabilidade.

O âmbito dessa área temática refere-se ao campo de estudos de temas que não se enquadram às demais áreas temáticas do congresso USP, tais como:

- a) Balanço Social (DVA, Ambiental, Capital Intelectual),
- b) Contabilidade Internacional e Comparada,
- c) Contabilidade no Agribusiness,
- d) Contabilidade Pública Não Governamental (Terceiro Setor, Entidades sem Fins Lucrativos, Organizações Não Governamentais ONG,s),
- e) Contratos de Gestão,
- f) Custos da Qualidade,
- g) Semiótica Aplicada à Contabilidade como Linguagem de Negócios,
- h) Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade,
- i) Teoria das Restrições,
- j) Outros temas não indicados nas temáticas anteriores.

Optou-se por essa classificação por ser o Congresso USP um evento tradicional na área de Contabilidade e também contemplar, com evento paralelo simultâneo, a iniciação científica.

Para identificar os trabalhos por professor orientador e a geração de trabalhos científicos por parceria entre orientando-orientador utilizou-se do nome do docente e do código numérico da monografia conforme consta da relação do Setor de Monografias do CSE.

Com o fito de identificar a metodologia adotada na elaboração dos trabalhos de conclusão examinados adotaram-se os seguintes parâmetros: bibliográfica, exploratória, descritiva, explicativa, estudo de caso, documental, quantitativa, qualitativa, levantamento de dados, questionário e entrevista. Os parâmetros encontrados eventualmente, como pesquisa *ex-post-factum*, não foram considerados.

Para mapear quais os tipos de referências utilizadas para a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso analisados adotou-se os seguintes parâmetros: livros, meio eletrônico, trabalhos acadêmicos de graduação, periódicos, monografia de especialização, dissertação, tese.

Por fim, promoveram-se análises, quantitativas e qualitativas, cujos resultados são apresentados e discutidos no capítulo 3.

1.5 Limitações da pesquisa

A pesquisa realizada apresenta limitações de natureza geográfica e temporal, a primeira pelo estudo contemplar os trabalhos de conclusão de curso em Ciências Contábeis da UFSC e a segunda por limitar-se aos trabalhos produzidos entre os anos de 2001 a 2005.

Outra limitação refere-se à subjetividade implícita no processo de seleção e organização das variáveis observadas de modo que possam configurar como indicadores válidos para conhecer o objeto do estudo.

1.6 Organização do trabalho

A fim de facilitar o entendimento, o presente trabalho foi dividido em quatro capítulos que sequencialmente integram as partes e ao mesmo tempo proporcionam unidade ao trabalho.

O Capítulo 1 introduz o assunto com a exposição do tema e do problema que servirá de delimitador e direcionador da pesquisa abordada. Primeiramente, são apresentados o objetivo geral e os específicos, em seguida a justificativa do tema, a metodologia, as limitações da pesquisa e a organização do trabalho.

O Capítulo 2 aborda a fundamentação teórica do objeto pesquisado. É apresentado o curso de graduação em Ciências Contábeis considerando o aspecto normativo e na seqüência o enfoque histórico do curso de Ciências Contábeis da UFSC. Posteriormente, o trabalho de conclusão de curso é apresentado com um maior detalhamento.

O Capítulo 3 apresenta os aspectos considerados na pesquisa e descreve os resultados obtidos.

O Capítulo 4 trata das conclusões do estudo e recomendações para futuros trabalhos sobre o assunto pesquisado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo é apresentado o curso de graduação em Ciências Contábeis considerando o aspecto normativo e na seqüência focado brevemente o histórico do curso de Ciências Contábeis da UFSC. Posteriormente, o trabalho de conclusão de curso é apresentado com um maior detalhamento.

2.1 Cursos de graduação

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o ensino superior organiza-se de forma **administrativa, acadêmica** e quanto à **formação**. A organização acadêmica brasileira caracteriza as instituições de ensino superior (IES) quanto a sua competência e responsabilidade. Sendo que as IES oferecem cursos superiores em pelo menos uma de suas diversas modalidades, bem como cursos de pós-graduação. As Universidades são instituições pluridisciplinares, públicas ou privadas, de formação de quadros profissionais de nível superior, que desenvolvem atividades regulares de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à formação a educação superior oferta cursos de graduação, seqüências e de extensão.

A graduação divide-se em bacharelado, licenciatura e tecnólogo. O diploma de graduação confere ao portador a possibilidade de prosseguir estudos de pós-graduação (especialização, mestrado acadêmico e profissionalizante, doutorado e pós-doutorado).

Os cursos de graduação preparam para uma carreira acadêmica e profissional podendo ou não estar vinculado a conselhos específicos. O grau de bacharel habilita o portador a exercer uma profissão de nível superior, o de licenciado habilita para o magistério no ensino fundamental e médio. Para obtenção do diploma é necessário cumprir currículos específicos de cada uma destas modalidades. Além das disciplinas de conteúdo de formação, a licenciatura requer também disciplinas pedagógicas e 300 horas de prática de ensino. Os cursos de graduação podem oferecer uma ou mais habilitações.

A definição dos currículos dos cursos segue o que é emanado das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, mas cada IES tem autonomia para elaborar o currículo dos cursos que ofertam.

2.1.1 Normatização

No Brasil, constitucionalmente a educação é um direito do cidadão e, por conseguinte um dever do Estado. Assim é vasto o aparato legal com referência à educação. Principia com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas alterações posteriores. Acrescentam-se outros dispositivos legais (lei, decreto, parecer, resolução, portaria, etc) para permitir o planejamento, orientação, coordenação e supervisão do sistema educacional brasileiro.

Portanto, o sistema educacional brasileiro é bastante normatizado. O Estado se faz presente mesmo quando o ensino é ofertado por particular. As diretrizes e bases da educação nacional estão estabelecidas na Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Na LDB, como é denominada a Lei n° 9.394/96, está delineada como a educação nacional deve ser conduzida. Cabe aos demais dispositivos legais o detalhamento da forma como o que está estabelecido na LDB será implementado.

Um grande avanço relacionado com os cursos de graduação refere-se à introdução das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em substituição dos Currículos Mínimos dos Cursos de Graduação. Os princípios das Diretrizes Curriculares são: (a) assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas; (b) indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos; (c) evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação; (d) incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa; (e) estimular práticas de estudo independente, destinadas a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno; (f) encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada; (g) fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária; (h) incluir

orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Os objetivos e metas das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação propõem-se, notadamente, a conferir maior autonomia as IES na definição dos currículos de seus cursos, a partir da explicitação das competências e as habilidades que se deseja desenvolver, através da organização de um modelo pedagógico capaz de adaptar-se à dinâmica das demandas da sociedade, em que a graduação passa a constituir-se numa etapa de formação inicial no processo contínuo de educação permanente.

Neste sentido, propõe uma carga horária mínima em horas que permita a flexibilização do tempo de duração do curso de acordo com a disponibilidade e esforço do aluno com a otimização da estrutura modular dos cursos a fim de permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, bem como, a ampliação da diversidade da organização de cursos, integrando a oferta de cursos seqüenciais, previstos no inciso I do artigo 44 da LDB. Salienta também a necessidade de contemplar orientações para as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar. E ainda, contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do ensino de graduação, norteando os instrumentos de avaliação.

O Parecer nº CES/CNE 0146/2002, aprovado em 03/04/2002, publicado no Diário Oficial da União de 13/05/2002 – Seção 1, trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Estabelece as Diretrizes Comuns aos 11 Cursos Relatados. As diretrizes comuns referem-se ao projeto pedagógico, organização curricular, estágios e atividades complementares, acompanhamento e avaliação, monografia/trabalho de conclusão de curso. Estabelece também as diretrizes específicas para cada um dos 11 cursos. As diretrizes específicas para o Curso de Ciências Contábeis norteiam os seguintes itens: perfil desejado do formando, competências e habilidades, conteúdos curriculares.

Para atender a nova orientação do MEC o curso de Ciências Contábeis elaborou o projeto pedagógico que passa a vigorar a partir do primeiro semestre do ano de 2006.

2.1.2 Breve histórico do curso de Ciências Contábeis na UFSC

O Departamento de Ciências Contábeis da UFSC foi criado em agosto de 1963, a partir da antiga faculdade de Ciências Econômicas, também situada no Município de Florianópolis. Em 1965 foi criado o Curso de Ciências Contábeis, sendo o primeiro curso deste Estado na área da Contabilidade. O reconhecimento do curso ocorreu em 1975. A primeira grade curricular entrou em vigor no ano de 1965 e sua integralização ocorria em quatro anos. Para os alunos ingressantes até o ano de 2005 o currículo a ser cumprido é o implantado em 1994. A partir de 2006 entrou em vigor o novo currículo de acordo com nova proposta introduzida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e o projeto pedagógico elaborado pelo Departamento de Ciências Contábeis da UFSC.

Quanto à inserção da monografia, representada pela disciplina CCN 5401- Monografia no currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC, tem-se que no currículo implantado em 1991 a sua obrigatoriedade, sendo cursada paralelamente às demais disciplinas, sem definição de uma fase específica e disciplinas como pré-requisitos. A única restrição seria o cumprimento de no mínimo dois terços da carga horária total do curso. Os mesmos critérios nortearam a monografia no currículo introduzido a partir de 1994. O currículo a ser implantado, progressivamente, a partir do primeiro semestre de 2006, traz como diferencial a indicação da 8ª fase (última) para cursá-la e também a exigência de ter cursado, com êxito, a disciplina CCN 5141 – Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.

2.2 Trabalho de conclusão de curso

Neste tópico além do conceito do trabalho de conclusão de curso, apresenta-se a sua correlação com a integralização curricular e a iniciação científica.

2.2.1 Conceito

O trabalho de conclusão de curso pode ser exigido para a integralização do currículo e a conseqüente obtenção do diploma/titulação por parte do acadêmico. Nos cursos de Ciências Contábeis é comum a sua realização por meio de um estágio obrigatório ou na forma de uma monografia. Por ser parte integrante do currículo cada curso de Ciências Contábeis determina

qual a modalidade a ser exigida. e de forma o resultado será apresentado. O estágio obrigatório apresenta diversas formas de realização e ao final pode ser elaborado um relatório no qual são discriminadas as atividades que foram desenvolvidas. No caso do curso de Ciências Contábeis da UFSC, a determinação curricular é a de que o trabalho de conclusão de curso configurará em uma monografia.

Sobre a monografia de conclusão de curso, Laffin (2000, p.102) assevera que:

a monografia de conclusão de curso, resultante de uma ordenação sistematizada, pode ser compreendida como uma comunicação do resultado da pesquisa realizada, através da qual oportuniza-se ao aluno os conhecimentos para a iniciação prática da pesquisa, com coerência e criticidade, possibilitando seu aprimoramento técnico científico e profissional.

Muitas são as definições para a monografia. O significado nominal prende-se à proveniência grega: *monos* (um, único) + *graphia* (escrita), que literalmente quer dizer escrito de um só assunto.

O regulamento interno do Departamento de Ciências Contábeis, aprovado em 14/12/2000, Anexo B, trata da normatização das atividades relacionadas com elaboração do trabalho de conclusão de curso, estabelecendo que este será representado pela disciplina CCN5401 – Monografia. Em seu artigo 2º explicita que o trabalho de conclusão de curso é individual, elaborado sob a orientação de um professor do quadro efetivo do Departamento de Ciências Contábeis e defendido perante banca examinadora. Ainda no artigo 2º, § 1º, define ser o trabalho de conclusão de curso “um trabalho de pesquisa científica que resulte na exposição de um problema ou tema específico, investigado através de recursos metodológicos que são exigidos na sua elaboração”.

2.2.2 Integração com o currículo do curso

Segundo o Parecer nº CES/CNE 0146/2002, no conjunto das Diretrizes Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Gerais dos Cursos de Graduação, a Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso vêm sendo concebidos ora como conteúdo curricular opcional, ora como obrigatório. Ainda segundo o referido parecer a Monografia se insere no eixo dos conteúdos curriculares opcionais, cuja adequação aos currículos e aos cursos ficará a cargo de cada instituição que assim optar, por seus colegiados superiores

acadêmicos, diante do seguinte entendimento: (1) a graduação passa a ter um papel de formação inicial no processo de educação que é também inerente ao próprio mundo de trabalho e da permanente capacitação profissional, isto é, do profissional apto ao enfrentamento dos desafios suscitados pelas mudanças iminentes à conclusão do curso ou emergentes e conjunturais; (2) os currículos passam a ser configurados e reconfigurados dentro de um modelo capaz de adaptar-se às dinâmicas condições do perfil desejado do formando, exigido pela sociedade, com todas as contingências que envolvem a história humana, suscitando contínuo aprimorar-se; (3) a monografia se constitui em instrumental mais apropriado aos cursos de pós-graduação *lato sensu* que os formandos ou egressos venham a realizar, indispensáveis ao seu desempenho profissional qualitativo, especialmente perante às inovações científicas e tecnológicas, em diferentes áreas; (4) a monografia, pelas suas peculiaridades, deve ter, em cada instituição que por ela opte expressamente, regulamentação própria, com critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação bastante explícitos, bem como diretrizes técnicas relacionadas com a sua elaboração.

No caso do curso de Ciências Contábeis existe o regulamento interno que normatiza as atividades relacionadas com a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

2.2.3 Iniciação científica

A iniciação científica nas universidades normalmente fica sob a responsabilidade de um órgão vinculado à administração superior da IES e dentre suas atividades está o gerenciamento administrativo do Programa de Iniciação Científica. No entanto, é insignificante, ainda, o número de alunos e docentes envolvidos em atividade de iniciação científica, sobretudo quando se considera o curso de Ciências Contábeis.

Sobre a iniciação científica, Ruiz (2002, p.49) destaca que:

Os primeiros trabalhos de pesquisa exigidos dos estudantes universitários têm caráter didático-pedagógico, isto é, constituem meio de aprendizagem, ensinam, exercitam, treinam, habilitam a refazer cientificamente caminhos já percorridos.

Assim, o currículo do curso de ciências contábeis deve privilegiar a inserção das práticas que motivem alunos e professores a enveredar pelos caminhos da pesquisa, sem medo, por que é uma oportunidade de enriquecimento para ambos.

Reportando novamente ao regulamento interno do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC (Anexo B), tem-se em seu artigo 21 que trata da competência da Coordenadoria de Monografias a indicação de que deverá

coordenar o pleno exercício das atividades relacionadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso junto ao Departamento e implantar, em articulação com a Coordenadoria de Pesquisa, uma política de incentivo à pesquisa junto aos alunos e professores do Departamento de Ciências Contábeis.

Os cursos de Ciências Contábeis, em atendimento ao estabelecido atualmente pelas Diretrizes Curriculares deverão destacar em seus projetos pedagógicos o incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica.

O currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC, implantado no primeiro semestre de 2006 contempla os aspectos relacionados às atividades de pesquisa. Como o currículo está em fase recente de implantação, ainda não é possível verificar o efeito proposto e o resultado efetivo.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este tópico é dedicado à apresentação e análise do resultado do levantamento das características pesquisadas nos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da UFSC no período de 2001 a 2005.

3.1 Áreas temáticas

Neste item, optou-se por analisar e apresentar o resultado alcançado respeitando a linha temporal que delimita o presente estudo.

No ano de 2001, foram identificados trabalhos relacionados a quatro das cinco áreas temáticas definidas.

Tabela 1- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2001 de acordo com áreas temáticas

Área Temática	Total	%
Contabilidade aplicada para usuários externos	10	23,26%
Controladoria e contabilidade gerencial	28	65,12%
Pesquisa e ensino da contabilidade	3	6,98%
Temas contemporâneos em contabilidade	2	4,65%
Total geral	43	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se a predominância de temas ligados à área Controladora e contabilidade gerencial e Contabilidade aplicada para usuários externos.

Nota-se que no ano de 2002 foram apresentadas noventa monografias, mais do que o dobro de 2001, cuja distribuição em áreas temáticas encontra-se relacionada a seguir:

Tabela 2- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2002 de acordo com áreas temáticas

Área Temática	Total	%
Contabilidade aplicada para usuários externos	19	21,11%
Controladoria e contabilidade gerencial	53	58,89%
Pesquisa e ensino da contabilidade	4	4,44%
Temas contemporâneos em contabilidade	14	15,56%
Total geral	90	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se a manutenção das áreas temáticas predominantes no ano de 2001, mas ocorre um acréscimo nas monografias que desenvolveram temas ligados à área Temas contemporâneos em contabilidade.

No ano de 2003, conforme dados apresentados na Tabela 3, tem-se o primeiro trabalho identificado na área Mercados financeiros de créditos e de capitais.

Tabela 3- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2003 de acordo com áreas temáticas

Área Temática	Total	%
Contabilidade aplicada para usuários externos	16	23,88%
Controladoria e contabilidade gerencial	35	52,24%
Mercados financeiros de créditos e de capitais	1	1,49%
Pesquisa e ensino da contabilidade	7	10,45%
Temas contemporâneos em contabilidade	8	11,94%
Total geral	67	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Verifica-se de acordo com a Tabela 4 que entre os anos de 2003 e 2004 não houve alteração significativa no número total de trabalhos monográficos apresentados, mas um decréscimo percentual relativo àqueles estudos ligados à temática Pesquisa e ensino da contabilidade. A área temática Mercados Financeiros de Créditos e Capitais teve dois trabalhos identificados, o mesmo ocorrendo com a área Temas contemporâneos em contabilidade.

Tabela 4- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2004 de acordo com áreas temáticas

Área Temática	Total	%
Contabilidade aplicada para usuários externos	19	27,94%
Controladoria e contabilidade gerencial	37	54,41%
Mercados financeiros de créditos e de capitais	2	2,94%
Pesquisa e ensino da contabilidade	2	2,94%
Temas contemporâneos em contabilidade	8	11,76%
Total geral	68	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

No último ano da série temporal analisada, tem-se a distribuição das monografias indicadas pela Tabela 5 e nota-se que mesmo diante de um aumento no número total de trabalhos apresentados, ainda é marcante a presença de trabalhos ligados às áreas temáticas Contabilidade aplicada para usuários externos e Controladoria e contabilidade gerencial.

No último ano da série temporal analisada, tem-se a distribuição das monografias indicadas pela Tabela 5 e nota-se que mesmo diante de um aumento no número total de trabalhos apresentados, ainda é marcante a presença de trabalhos ligados às áreas temáticas Contabilidade aplicada para usuários externos e Controladoria e contabilidade gerencial.

Tabela 5- Distribuição das monografias referentes ao ano de 2005 de acordo com áreas temáticas

Área Temática	Total	%
Contabilidade aplicada para usuários externos	21	22,11%
Controladoria e contabilidade gerencial	39	41,05%
Mercados financeiros de créditos e de capitais	6	6,32%
Pesquisa e ensino da contabilidade	12	12,63%
Temas contemporâneos em contabilidade	17	17,89%
Total geral	95	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

É notável o aumento de registros relacionados à área temática Temas contemporâneos em contabilidade ocorrendo uma aproximação com a 2ª área temática dominante nas

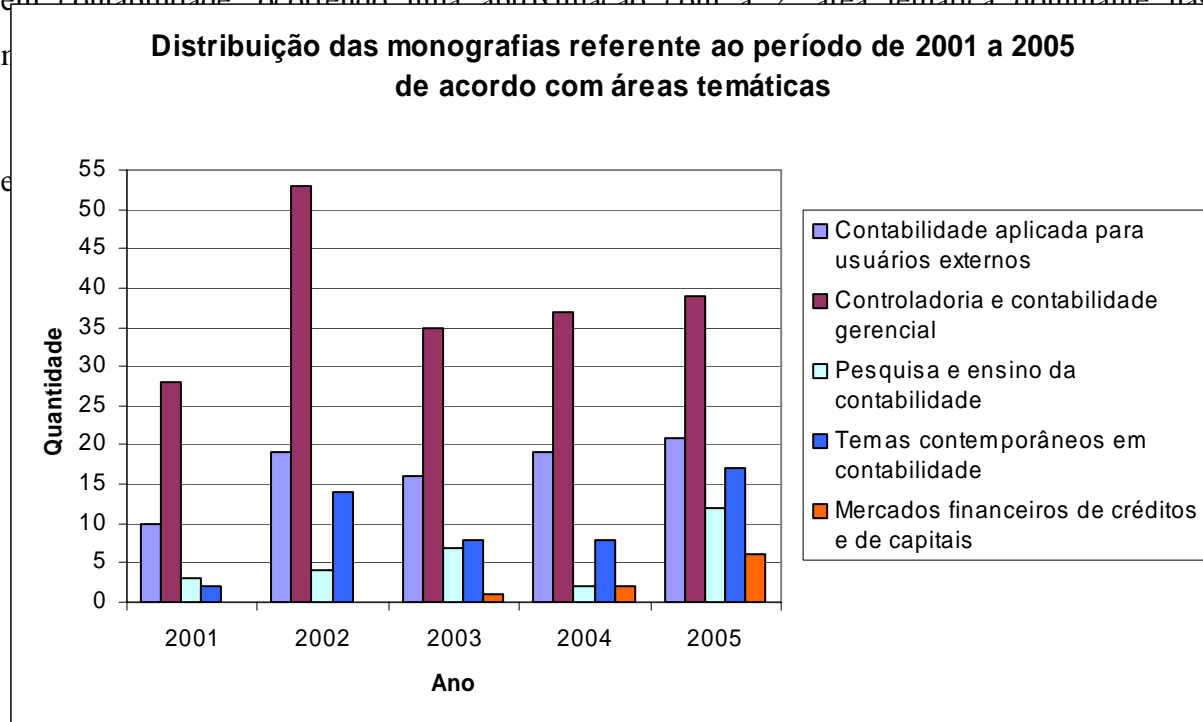


Figura 1 – Distribuição das monografias referentes ao período de 2001 a 2005 de acordo com áreas temáticas

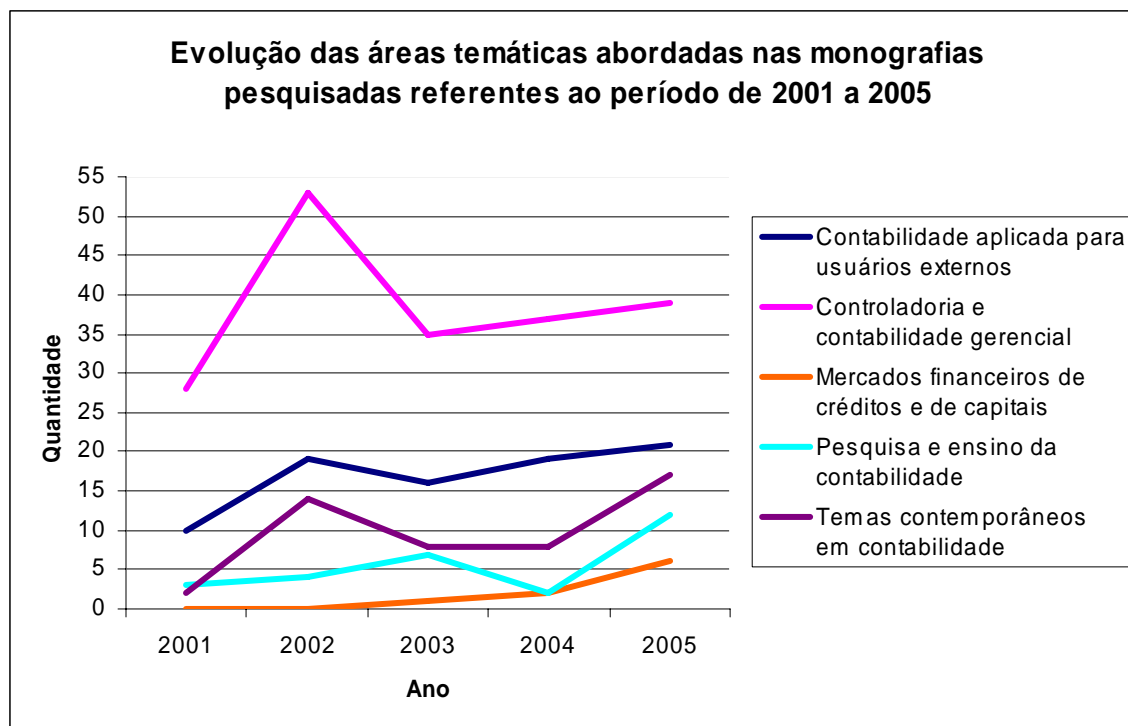


Figura 2 – Evolução das áreas temáticas abordadas nas monografias referentes ao período de 2001 a 2005

A área temática Controladoria e contabilidade gerencial ocupa a primeira posição com 52,89% dos trabalhos de conclusão de curso apresentados no período. A segunda posição pertence à área Contabilidade aplicada para usuários externos, com 23,42%. Os temas contemporâneos em contabilidade são objeto de estudo de 13,50% do total das monografias apresentadas, sendo observado um interesse crescente. Em quarto lugar, com 7,71% do total dos trabalhos monográficos, vem a área temática Pesquisa e ensino da contabilidade. A última posição é ocupada pela área temática Mercados financeiros de créditos e de capitais, com nove trabalhos identificados, representando 2,48 % do total de 363 trabalhos estudados.

3.2 Identificação do professor orientador

Neste tópico, apresenta-se o resultado da análise efetuada relacionando as cinco áreas temáticas por professor que orientou trabalhos de conclusão de curso objeto do presente estudo. Salienta-se que o objetivo principal é mapear, dentre as áreas temáticas, aquela(s) em que cada docente, identificado no conjunto das monografias pesquisadas, orientou trabalhos acadêmicos.

O resultado da correlação área temática X orientador é o consolidado na tabela que segue:

Tabela 6 – Distribuição das monografias em áreas temáticas de acordo com o professor orientador

Professor (a)	Área Temática					Total geral
	Contabilidade aplicada para usuários externos	Controladoria e contabilidade gerencial	Mercados financeiros de créditos e de capitais	Pesquisa e ensino da contabilidade	Temas contemporâneos em contabilidade	
Alexandre Zoldan da Veiga	1	4	-	-	-	5
Altair Borgert	1	14	-	-	-	15
Ari Ferreira de Abreu	4	4	2	-	1	11
Bernadete Limongi	-	2	2	1	2	7
Eleonora Milano Falcão Vieira	1	1	-	-	-	2
Elisete Dahmer Pfscher	2	4	1	5	4	16
Erves Ducati	3	33	-	1	5	42
Flávio da Cruz	14	12	-	2	1	29
Guilherme Júlio da Silva	8	4	-	1	-	13
Ilse Maria Beuren	1	17	1	-	4	23
Joisse Antonio Lorandi	1	21	-	4	3	29
José Alonso Borba	4	3	-	3	3	13
Jurandir Sell Macedo Júnior	-	2	-	-	-	2
Loreci João Borges	11	17	-	1	3	32
Luiz Alberton	15	9	2	4	1	31
Luiz Felipe Ferreira	8	11	-	-	2	21
Marcos Laffin	-	-	-	1	2	3
Maria Denize H Casagrande	-	1	-	-	-	1
Nivaldo João dos Santos	5	23	1	3	9	41
Rainoldo Uessler	3	-	-	-	-	3
Rogério João Lunkes	1	1	-	-	-	2
Sandra Rolim Ensslin	-	5	-	1	3	9
Sílvio Lehmkuhl Meyer	1	1	-	-	1	3
Vladimir Arthur Fey	1	3	-	1	5	10
Total geral	85	192	9	28	49	363

Fonte: dados da pesquisa

Percebe-se que dos vinte quatro professores, somente três orientaram trabalhos em todas as cinco áreas temáticas. Na área Contabilidade aplicada para usuários externos dezenove docentes, vinte e dois na de Controladoria e contabilidade gerencial, seis na de Mercados financeiros de créditos e de capitais. Na área de Pesquisa e ensino da contabilidade treze docentes, ao passo que em Temas contemporâneos dezesseis foram responsáveis por orientar os quarenta e nove trabalhos da área.

3.3 Delineamento Metodológico

A finalidade deste item de observação é identificar qual o delineamento metodológico adotado nos trabalhos monográficos produzidos, no período de 2001 a 2005, pelos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UFSC. Observou-se também a existência da inserção do item palavra-chave após o resumo do trabalho, e a presença do item em um trabalho científico, cumpre não só o preenchimento de requisito formal, mas também como elemento facilitador na identificação do objeto do estudo pelos demais interessados.

O resultado da observação da coletânea das variáveis encontradas é o que se segue:

Tabela 7 – Ocorrências de palavras-chave nas monografias pesquisadas

Palavras-chave	Total	Total
Não	147	40,50%
Sim	216	59,50%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Nota-se a ausência do item Palavras-chave em 40,50% dos trabalhos, apontando para uma falha quanto ao aspecto formal, mas também uma característica negativa quando considerado a necessidade de indexação para busca em sistemas informatizados.

Tabela 8 – Ocorrências de pesquisa bibliográfica nas monografias pesquisadas

Pesquisa bibliográfica	Total	Total
Não	83	22,87%
Sim	280	77,13%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A pesquisa bibliográfica é encontrada no relato do tipo de pesquisa utilizada em 77,13% dos casos observados.

Tabela 9 – Ocorrências de pesquisa exploratória nas monografias pesquisadas

Pesquisa exploratória	Total	Total
Não	179	49,31%
Sim	184	50,69%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

No que tange ao relato sobre a pesquisa exploratória, observa-se uma distribuição percentual mais homogênea, sendo registrada a ocorrência em 50,69% do total de monografias.

Tabela 10 – Ocorrências de pesquisa descritiva nas monografias pesquisadas

Pesquisa descritiva	Total	Total
Não	305	84,02%
Sim	58	15,98%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A indicação de ser pesquisa descritiva é encontrada em 15,98% dos casos.

Tabela 11 – Ocorrências de pesquisa explicativa nas monografias pesquisadas

Pesquisa explicativa	Total	Total
Não	359	98,90%
Sim	4	1,10%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Nas monografias pesquisadas identificou-se que em somente 1,10% dos casos tal modalidade de pesquisa é relatada.

Tabela 12 – Ocorrências de estudo de caso nas monografias pesquisadas

Estudo de caso	Total	Total
Não	191	52,62%
Sim	172	47,38%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A indicação de que a pesquisa realizada ser um estudo de caso é apontada em 47,38% do total dos trabalhos verificados.

A Tabela 13 apresenta o resultado das ocorrências registradas relativas a variável que trata da abordagem quantitativa nas monografias estudadas. Enquanto a Tabela 14 trata da abordagem qualitativa.

Tabela 13 – Ocorrências de abordagem quantitativa nas monografias pesquisadas

Abordagem quantitativa	Total	Total
Não	299	82,37%
Sim	64	17,63%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Foram encontrados 64 relatos, representando 17,63%, de que abordagem da pesquisa teve foco nos aspectos quantitativos.

Tabela 14 – Ocorrências de abordagem qualitativa nas monografias pesquisadas

Abordagem qualitativa	Total	Total
Não	216	59,50%
Sim	147	40,50%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A abordagem qualitativa foi identificada em 147 (40,50%) trabalhos analisados.

A Tabela 15 demonstra o resultado obtido pelo cruzamento da variável quantitativa X qualitativa.

Tabela 15 – Ocorrências de abordagem qualitativa e quantitativa nas monografias pesquisadas

Quantitativa	Qualitativa		Total geral
	Não	Sim	
Não	188	111	299
Sim	28	36	64
Total geral	216	147	363

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que em 188 trabalhos, o que representa 51,79% , não foram detectadas nenhuma menção sobre as duas variáveis, ao passo que 36 mencionaram os dois aspectos.

A próxima tabela trata dos resultados obtidos na observação da utilização da pesquisa documental na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso pesquisadas. Em vinte e nove monografias nota-se a indicação que a pesquisa propôs-se a realizar um exame documental. Portanto, para a consecução da maioria dos trabalhos não houve indicação de tal modalidade de pesquisa.

Tabela 16 – Ocorrências de pesquisa documental nas monografias pesquisadas

Pesquisa documental	Total	Total
Não	334	92,01%
Sim	29	7,99%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 17 apresenta os resultados pertinentes à utilização de levantamento de dados para realizar as pesquisas dos acadêmicos em seus trabalhos de conclusão de curso.

Tabela 17 – Ocorrências de levantamento de dados nas monografias pesquisadas

Levantamento de dados	Total	Total
Não	345	95,04%
Sim	18	4,96%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

O levantamento de dados foi identificado em dezoito trabalhos.

Os resultados das ocorrências relativas à aplicação de questionários e a realização de entrevistas são objeto das Tabelas 18 e 19, respectivamente.

Tabela 18 – Ocorrências de aplicação de questionário nas monografias pesquisadas

Questionário	Total	Total
Não	349	96,14%
Sim	14	3,86%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Observou-se que em quatorze monografias a indicação da aplicação de questionários.

Tabela 19 – Ocorrências de entrevista nas monografias pesquisadas

Entrevista	Total	Total
Não	353	97,25%
Sim	10	2,75%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Em dez monografias apontou-se a utilização de entrevista.

Assim, no conjunto da análise dos dados obteve-se o seguinte resultado: a pesquisa explicativa é a que menos aparece citada, seguida da descritiva que é encontrada em aproximadamente 16% dos trabalhos verificados. A identificação do tipo de pesquisa exploratória está presente em 50,69% das observações, ao passo que na maioria dos trabalhos a pesquisa bibliográfica é referenciada. O estudo de caso é apontado em 47,38% do total dos trabalhos verificados. A utilização de pesquisa documental, de levantamento de dados, de aplicação de questionários e realização de entrevistas não foram frequentemente citados. Com relação ao tipo de abordagem da pesquisa ser qualitativa ou quantitativa observou-se a predominância da falta de referência quanto a este aspecto da pesquisa, seguida da qualitativa. A abordagem quantitativa foi encontrada em 17,63% dos casos, ao passo que trinta e seis trabalhos mencionaram as duas abordagens.

3.4 Fontes das referências

O presente tópico tem por fim apresentar o resultado do diagnóstico delineado com relação aos tipos de fontes utilizadas para alicerçar os trabalhos de conclusão de curso de Ciências Contábeis, no período analisado.

As variáveis relacionadas atinentes ao tópico são: Livros, Periódicos, Trabalhos acadêmicos, utilização de Meio eletrônico e Produções realizadas em cursos de pós-graduação.

A categoria Periódicos abarca os jornais e revistas, considerados independentemente de seu âmbito de circulação (local, regional, nacional e internacional), periodicidade e cientificidade.

Os trabalhos oriundos dos cursos de graduação ou apostilas elaboradas por professores compõem a categoria Trabalhos Acadêmicos.

As produções científicas oriundas de cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), foram consideradas separadamente: Monografias de especialização, Dissertações de mestrado e Teses de doutorado.

A variável Meio eletrônico contemplou os materiais diversos disponibilizados via *internet*.

Consideradas isoladamente obteve-se para a variável Livros, o seguinte resultado:

Tabela 20 – Ocorrências de utilização de livros nas monografias pesquisadas

Livros	Total	Total
Não	0	0,00%
Sim	363	100,00%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se pelos dados apresentados na Tabela 20 a presença da variável em todos os casos pesquisados.

O resultado a seguir refere-se à utilização de meio eletrônico com fonte de referência na elaboração dos trabalhos monográficos objeto desta pesquisa.

Tabela 21 – Ocorrências de utilização de meio eletrônico nas monografias pesquisadas

Meio eletrônico	Total	Total
Não	128	35,26%
Sim	235	64,74%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A indicação de utilização de meio eletrônico foi observada em duzentos e trinta cinco trabalhos.

Quanto ao uso de periódicos na elaboração das monografias pesquisadas obteve-se o resultado apresentado na Tabela 22.

Tabela 22 – Ocorrências de utilização de periódicos nas monografias pesquisadas

Periódicos	Total	Total
Não	96	26,45%
Sim	267	73,55%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A utilização de periódicos apresentou relato positivo em duzentos e sessenta sete monografias.

O resultado da verificação de ocorrência do uso de trabalhos acadêmicos como elemento de referência encontra-se na Tabela 23, e tem-se que em noventa trabalhos o meio foi utilizado pelos graduandos como suporte de suas monografias Assim, do total de trezentos e sessenta três trabalhos apenas 24,79% mencionaram outros trabalhos acadêmicos como fonte de consultas para formar a plataforma teórica de seus trabalhos.

Tabela 23 – Ocorrências de utilização de trabalhos acadêmicos nas monografias pesquisadas

Trabalhos acadêmicos	Total	Total
Não	273	75,21%
Sim	90	24,79%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

A próxima variável identificada refere-se aos trabalhos apresentados em cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Tabela 24 – Ocorrências de utilização de trabalhos de especialização nas monografias pesquisadas

Trabalhos de especialização	Total	Total
Não	356	98,07%
Sim	7	1,93%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

O resultado indica pouca utilização deste tipo de trabalho científico como suporte teórico das monografias apresentadas no período de 2001 a 2005.

As Tabelas 25 e 26 apresentam, respectivamente, o resultado das observações de ocorrências de utilização de trabalhos científicos produzidos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 25 – Ocorrências de utilização de dissertações nas monografias pesquisadas

Dissertações	Total	Total
Não	270	74,38%
Sim	93	25,62%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

Trabalhos de conclusão de mestrado foram utilizados em noventa e três registros.

Tabela 26 – Ocorrências de utilização de teses nas monografias pesquisadas

Teses	Total	Total
Não	315	86,78%
Sim	48	13,22%
Total geral	363	100,00%

Fonte: dados da pesquisa

O emprego de teses foi relatado em 13,22% dos trabalhos monográficos pesquisados.

Para complementar o exame das fontes utilizadas pelos acadêmicos na elaboração de suas monografias, promoveu-se a identificação dos aspectos quantitativos das variáveis observadas.

O tratamento estatístico dos dados objetivou identificar medidas de posição (média, mediana e moda) e medidas de dispersão (mínimo, máximo). O resultado alcançado é o que segue, de acordo com a linha temporal adotada no neste estudo.

No ano de 2001 nota-se que nenhuma monografia de especialização foi utilizada pelos acadêmicos na elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso.

Tabela 27 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2001

Medidas	Livros	Meio eletrônico	Periódicos	Trabalhos acadêmicos	Monografia Especialização	Dissertação	Tese
Máximo	25	7	13	5	-	5	1
Mínimo	5	1	1	1	-	1	1
Mediana	16	2,5	4	2	-	1	1
Média	16	2,5	4	2	-	1	1
Moda	16	1	1	1	-	1	1

Fonte: dados da pesquisa

Em 2002, conforme verificado nos dados apresentados na Tabela 28 tem-se que também não há registro do uso de monografias de especialização, o número mínimo de livros utilizados foram sete e o máximo de periódicos referenciados foram vinte e dois.

Tabela 28 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2002

Medidas	Livros	Meio eletrônico	Periódicos	Trabalhos acadêmicos	Monografia Especialização	Dissertação	Tese
Máximo	47	11	22	4	-	3	3
Mínimo	7	1	1	1	-	1	1
Mediana	17	2	4	1	-	2	1
Média	19,05556	3,255814	5,552239	1,692308	-	1,823529	1,5
Moda	15	1	1	1	-	2	1

Fonte: dados da pesquisa

Compilados os dados de 2003, verifica-se pela Tabela 29 que neste ano o número mínimo de título de livros utilizado foi igual a um, enquanto o número máximo de ocorrências para o meio eletrônico registrou quarenta e sete indicações.

Tabela 29 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2003

Medidas	Livros	Meio eletrônico	Periódicos	Trabalhos acadêmicos	Monografia Especialização	Dissertação	Tese
Máximo	54	47	17	3	-	3	2
Mínimo	1	1	1	1	-	1	1
Mediana	16	4	3	1	-	2	1
Média	16,32836	8,545455	4,708333	1,375	-	1,833333	1,4
Moda	19	2	1	1	-	1	1

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 30 registra pela primeira vez a menção de utilização de monografias de especialização, as demais variáveis apresentam comportamento semelhante aos anos anteriores observados.

Tabela 30 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2004

Medidas	Livros	Meio eletrônico	Periódicos	Trabalhos acadêmicos	Monografia Especialização	Dissertação	Tese
Máximo	40	21	13	3	2	3	2
Mínimo	5	1	1	1	2	1	1
Mediana	21,5	3	3	1	2	1	1
Média	20,45588	4,803922	4,173913	1,333333	2	1,32	1,2
Moda	22	2	2	1	-	1	1

Fonte: dados da pesquisa

Para o ano de 2005, Tabela 31, os dados revelam um acréscimo nos valores da mediana do meio eletrônico e dos periódicos. Neste ano, registrou-se também o maior número máximo de ocorrências para as variáveis Dissertação e Tese.

Tabela 31 – Identificação de medidas de posição/dispersão das categorias observadas nas monografias estudadas no ano de 2005

Medidas	Livros	Meio eletrônico	Periódicos	Trabalhos acadêmicos	Monografia Especialização	Dissertação	Tese
Máximo	51	25	27	4	2	9	4
Mínimo	5	1	1	1	1	1	1
Mediana	18	6	4	1	1	2	1
Média	18,57895	7,658228	5,314286	1,676471	1,166667	2,266667	1,333333
Moda	13	2	2	1	1	1	1

Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 32 e a Figura 3 ilustraram o aspecto quantitativo das variáveis elencadas para identificar quais os tipos de fontes de referências foram utilizadas pelos estudantes na elaboração de seus trabalhos de conclusão de curso. A medida escolhida para exemplificar o comportamento típico das ocorrências foi à mediana, por ser esta medida de posição/dispersão aquela que melhor representa o número característico do conjunto analisado.

Tabela 32 – Identificação da mediana nas categorias observadas nas monografias estudadas

Mediana das Categorias	2001	2002	2003	2004	2005
Livros	16	16	16	21,5	18
Meio eletrônico	2,5	2	4	3	6
Periódicos	4	4	3	3	4
Trabalhos acadêmicos	2	1	1	1	1
Monografia especialização	0	0	0	2	1
Dissertação	1	2	2	1	2
Tese	1	1	1	1	1

Fonte: dados da pesquisa

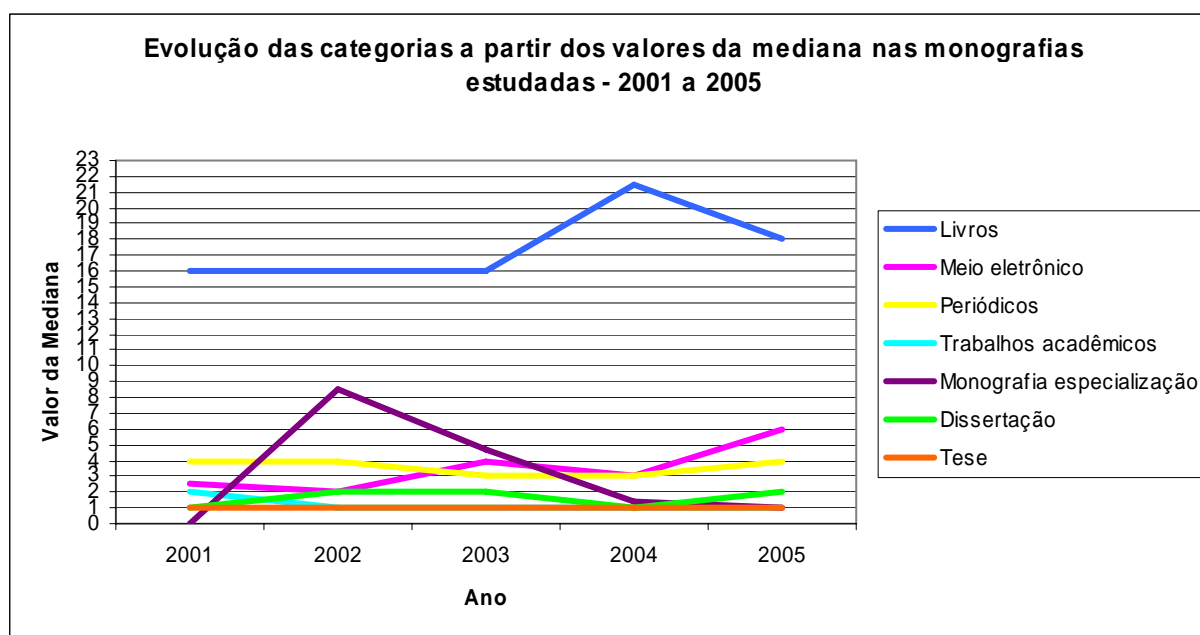


Figura 3 – Evolução das categorias a partir dos valores da mediana nas monografias estudadas – 2001 a 2005

Com relação ao aspecto quantitativo, observou-se que a categoria livros é a que apresentou os maiores registros, seguida pelo meio eletrônico e periódicos. As demais fontes de pesquisa observadas apresentaram como valor típico do conjunto, um exemplar.

Os resultados apresentados apontam que a variável Livro foi a única presente em todos os trabalhos examinados. Assim, a Figura 4 ilustra esclarece a evolução das medidas de posição/dispersão no período analisado para esta variável.

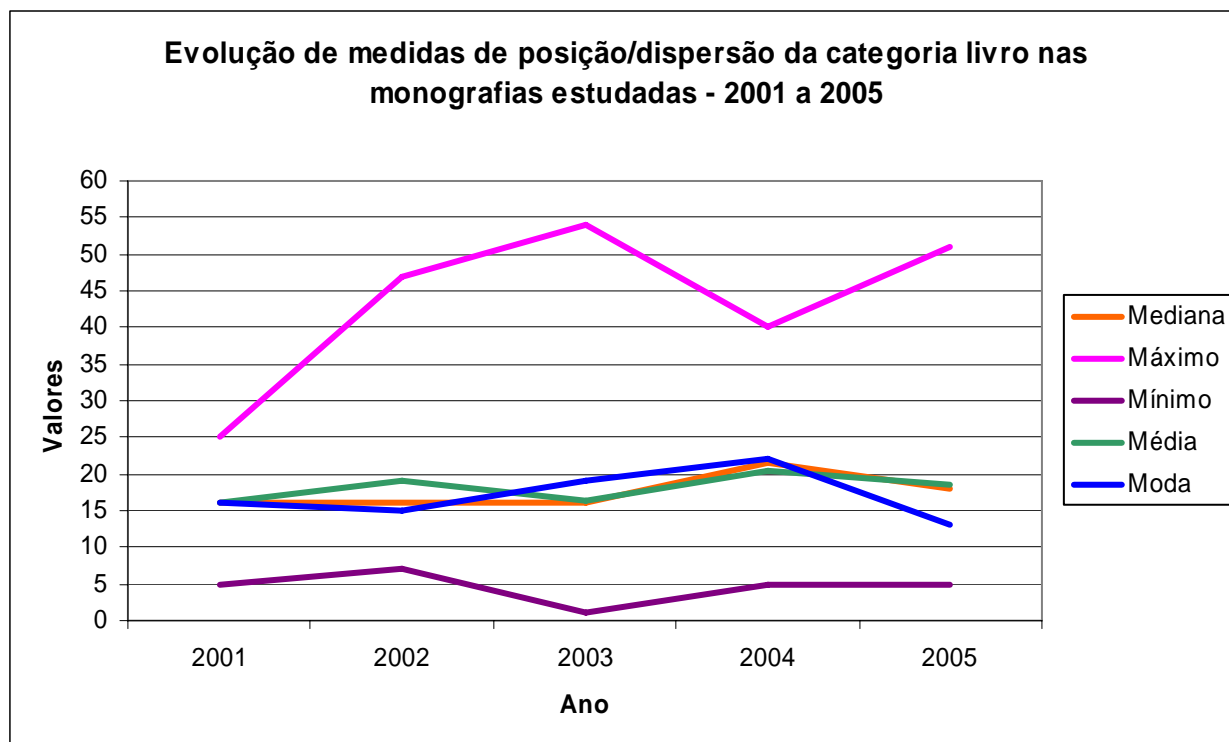


Figura 4 – Evolução de medidas de posição/dispersão da categoria livro nas monografias estudadas - 2001 a 2005

Portanto, as características das fontes referenciais apontam que a fonte de pesquisa predominante é o livro (100%), em seguida têm-se os periódicos (73,55%). A utilização de material de pesquisa em meio eletrônico é observada em 64,74% dos casos, ao passo que outros trabalhos acadêmicos de graduação aparecem em 24,79%. Quanto à utilização como fonte de pesquisa trabalhos típicos de cursos de pós-graduação tem-se que a dissertação como referencial citada em 25,62% dos casos, as teses com 13,22% e as monografias de especialização com 1,93% do total observado.

3.5 Publicações científicas

Neste item, tratou-se de verificar se a partir do trabalho monográfico, orientador e orientando desenvolveram, conjuntamente, alguma modalidade de trabalho científico. Por

tratar-se de uma pesquisa documental optou-se por verificar a existência, na Plataforma Lattes do CNPq, do *curriculum vitae* de cada professor que orientou trabalhos no período objeto de estudo do presente trabalho. A decisão por verificar somente o *curriculum* do professor justifica-se pela economia do processo de pesquisa visto a possibilidade de encontrar em um só *curriculum* o registro dos diversos orientandos de graduação de cada docente.

A opção por utilizar a Plataforma Lattes fundamenta-se por esta ser um sistema de informações, que integra base de dados de currículos e de instituições da área de ciência e tecnologia de todo Brasil, disponibilizado e com acesso pela *internet*.

A vantagem da Plataforma Lattes é a padronização do modelo do currículo, o que não afasta a personalização, visto que cada pessoa insere a maioria das informações conforme a conveniência pessoal e grau de conhecimento relativo à dinâmica do referido aplicativo.

Da tabulação dos dados originou o seguinte resultado, apresentado conjuntamente pela Tabela 33 e Figura 5.

Tabela 33 – Identificação de produção científica conjunta em parceria professor /aluno

Diagnóstico de produção científica em parceria professor/aluno	Número de docentes
Não tem currículo na Plataforma Lattes	5
Tem currículo na Plataforma Lattes, sem registro de trabalhos em parceria	9
Tem currículo na Plataforma Lattes, com registro de trabalhos em parceria	10
Total	24

Fonte: dados da pesquisa

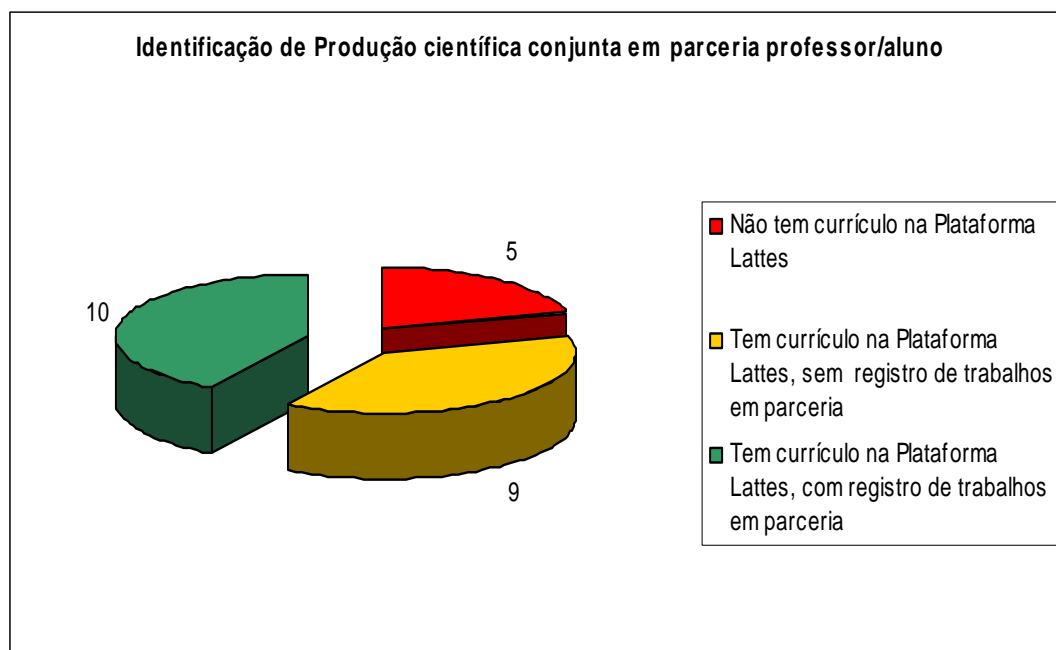


Figura 5 - Identificação de produção científica conjunta em parceria professor /aluno

O objetivo atinente a este item da pesquisa visou identificar somente a existência de alguma modalidade de produção científica produzida, conjuntamente, por professor e aluno orientado em trabalho de conclusão de curso de graduação.

O resultado obtido aponta que 41,67% dos docentes realizaram produção científica em parceria com orientando de monografia.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo serão apresentadas as conclusões a respeito do trabalho realizado, com sugestões que poderão auxiliar na realização de trabalhos futuros, bem como contribuições para o aprimoramento do acompanhamento das atividades da Coordenação de Monografias do curso de Ciências Contábeis.

4.1 Conclusões

A presente pesquisa objetivou evidenciar o perfil dos trabalhos de conclusão do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, considerando-se o período de 2001 a 2005.

Foram identificadas e agrupadas em cinco áreas temáticas as monografias do período analisado o que demonstrou que a maioria dos trabalhos concentra-se em duas temáticas tradicionais em Contabilidade: Controladoria e contabilidade gerencial e Contabilidade aplicada para usuários externos.

Com relação à identificação das áreas temáticas por professor-orientador constatou-se que dos vinte quatro professores, somente três orientaram trabalhos em todas as cinco áreas temáticas. Na área Contabilidade aplicada para usuários externos dezenove docentes, vinte e dois na de Controladoria e contabilidade gerencial, seis na de Mercados financeiros de créditos e de capitais. Na área de Pesquisa e ensino da contabilidade treze docentes, ao passo que em Temas contemporâneos dezesseis foram responsáveis por orientar os quarenta e nove trabalhos da área.

No conjunto, a metodologia de pesquisa adotada nos trabalhos monográficos revelou que a pesquisa explicativa é a que menos aparece citada, seguida da descritiva que é encontrada em aproximadamente 16% dos trabalhos verificados. A identificação do tipo de pesquisa exploratória está presente em 50,69% das observações, ao passo que na maioria dos trabalhos a pesquisa bibliográfica é referenciada. O estudo de caso é apontado em 47,38% do total dos trabalhos verificados. A utilização de pesquisa documental, de levantamento de dados, de aplicação de questionários e realização de entrevistas não foi frequentemente citado.

Com relação ao tipo de abordagem da pesquisa ser qualitativa ou quantitativa, observou-se a predominância da falta de referência quanto a este aspecto da pesquisa, seguida da qualitativa. A abordagem quantitativa foi encontrada em 17,63% dos casos, ao passo que trinta e seis trabalhos mencionaram as duas abordagens.

As características das fontes referenciais assinalam que a fonte de pesquisa predominante é o livro (100%), em seguida têm-se os periódicos (73,55%). A utilização de material de pesquisa em meio eletrônico é observada em 64,74% dos casos, ao passo que outros trabalhos acadêmicos de graduação aparecem em 24,79%. Quanto à utilização como fonte de pesquisa trabalhos típicos de cursos de pós-graduação tem-se que a dissertação como referencial citada em 25,62% dos casos, as teses com 13,22% e as monografias de especialização com 1,93% do total observado.

A produção científica tendo como autores orientador/orientando de monografia foi encontrada em 41,67% dos currículos dos docentes, indicando uma interação positiva com valorização da participação de neófitos na pesquisa científica.

Em síntese, o perfil dos trabalhos acadêmicos de final de curso de Ciências Contábeis da UFSC, considerando-se o período de 2001 a 2005, caracteriza-se por ser fortemente de natureza exploratória, bibliográfica, concentrado em áreas tradicionais da ciência contábil, coincidindo com área de orientação da maioria dos docentes, alicerçado em estudos de caso, com predominância da abordagem qualitativa. A pesquisa bibliográfica, largamente utilizada, respalda-se basicamente em livros, com ínfimo destaque para teses e dissertações. Há indícios de que a relação científica entre orientador/aluno encerra-se com a apresentação da monografia perante a banca examinadora.

4.2 Recomendações

No decorrer do trabalho constatou-se que os livros predominam como fonte de referência utilizada pelos acadêmicos. Recomenda-se como tema de pesquisa a investigação quanto à plataforma teórica utilizada nos trabalhos monográficos. Outros estudos futuros propostos são: verificação da taxa de transformação de monografias do curso de Ciências Contábeis em outros tipos de trabalhos científicos e os motivos determinantes dos acadêmicos

nas escolhas do tema e do orientador de monografia. Complementarmente, elaborar estudos junto ao corpo docente do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, examinando carga horária destinada às atividades de pesquisa, sua efetiva realização e o relacionamento com as orientações de monografia, bem como o resultado destas pesquisas.

Sugere-se a utilização e atualização do currículo da Plataforma Lattes por todos os docentes do Departamento de Ciências Contábeis com preenchimento dos campos relativos às orientações de trabalho de conclusão de curso de graduação e na ocorrência de produção científica conjunta atribuir crédito ao co-autor, para promover a visibilidade dos docentes, discentes e do curso de Ciências Contábeis da UFSC como um todo.

Por fim, como previsto no regulamento interno do Departamento de Ciências Contábeis que trata do trabalho de conclusão de curso e da Coordenadoria de Monografia (Anexo B) em seu artigo 21 assegura:

coordenar o pleno exercício das atividades relacionadas aos Trabalhos de Conclusão de Curso junto ao Departamento e implantar, em articulação com a Coordenadoria de Pesquisa, uma política de incentivo à pesquisa junto aos alunos e professores do Departamento de Ciências Contábeis.

Neste sentido, para aprimorar as atividades da Coordenação da Monografia sugere-se a construção de modelo de banco de dados das monografias apresentados pelos acadêmicos contendo elementos que possam facilitar a pesquisa do que já foi produzido e também sirvam como instrumento de avaliação interna das atividades do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC relacionadas com o ensino e a pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, D. A. A pesquisa como subsídio de ensino. **RAE revista de administração de empresas**, São Paulo, v.17, n.3, jul./set. 1977. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/rae/index.cfm>>. Acesso em: 12 ago. 2005.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004. 223 p.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003. 189 p.

CAROLA, N. M. Introdução de novas técnicas de ensino: a experiência do CEPADE. **RAE revista de administração de empresas**, São Paulo, v.17, n.3, jul./set. 1977. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/rae/index.cfm>>. Acesso em: 12 ago. 2005.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Projeto político-pedagógico. Florianópolis, 2005. Disponível em disquete.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAFFIN, M. A pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 2, p. 99-106, 2000.

_____, Ensino da Contabilidade: componentes e desafios. **Revista Vista e Revista**, Minas Gerais, v. 13, n. 3, p. 9-19, 2003.

_____, Projeto de pesquisa: proposta e discussão. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v. 6, n. 11, p. 55-67, 2004.

MARIA, Andréa Regina; MEYER, Silvio Lehmkuhl. Universidade Federal de Santa Catarina. **Evolução curricular e pedagógica do curso de Ciências Contábeis através de sua retrospectiva histórica**. Florianópolis: 2000. Monografia de graduação de curso - Universidade Federal de Santa Catarina.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1996.

_____; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2002.

MENDONÇA NETO, O.R. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE revista de administração de empresas**, São Paulo, v.45, n.2, abr./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/era/index.cfm>>. Acesso em: 12 ago. 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 set. 2006.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PLATAFORMA LATTES. Disponível em: http://lattes.cnpq.br/conheca/con_baseLattes.htm. Acesso em: 08 fev. 2007.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo, Atlas, 1996.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Antônio Carlos R. da. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

SPINK, P. K. A interação do aluno com o processo de ensino. **RAE revista de administração de empresas**, São Paulo, v.17, n.3, jul./set. 1977. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/rae/index.cfm>>. Acesso em: 12 ago. 2005.

ANEXOS

ANEXO A

ANEXO B